

18

Exmo. sr. dr. J. B. Griffing Director da Escola Superir de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

Saudações

De accordo com o Regulamento da E.S.A.V. passo ás mãos de V. Excia. o presente relatorio referente aos principaes serviços, acontecimentos e factos occorridos no Departamento de Horti-Pomicultura no correr do anno de 1937. Ao faze-lo quero manifestar-lhe a minha satisfação em ver concluido maes um anno de existencia da E.S.A.V. e ver satisfeita maes uma parcella de serviços uteis que ~~esta~~ esta Instituição prestou á lavoura do Estado e do País. A E.S.A.V. é uma Instituição cujo escopo traduz-se na phrase celebre - "servir á lavoura do País por todos os meios e formas" -- assim sendo, muito justa é nossa satisfação, a nossa esperança, o nosso contentamento, em ver realisada alguma cousa em tal sentido, em virtude da lavoura do País reclamar com insistencia dos poderes publicos, as medidas indispensaveis ao seu aparelhamento para a melhoria da producção agricola que é, incontestavelmente, a nossa maior riqueza. O Departamento de Horti-Pomicultura procurou no sector de suas actividades, agir com tal pensamento tendo os serviços, nas tres secções de que é constituido, alcançado regular funcionamento, de modo a assegurar ao ensino a eficiencia necessaria, resguardando tanto quanto possivel o aparelhamento tecnico dos alumnos; é certo que a parte experimental, ultimamente tem sido muito prejudicada diante de uma serie de obstaculos de ordem financeira porque têm passado a Escola, porem, mesmo assim, o pensamento dos professores do Departamento foi orientado no sentido de resguardar o ensino das diverssas falhas ocasionadas pela defficiencia da experimentação fazendo para isto diversas demonstraões, despertando com as mesmas, nos alumnos a confiança e convicção no resultado dos diversos trabalhos empreendidos nas aulas praticas.

Relativamente á expansão do Departamento nada se pode fazer pois os recursos de que dispunhamos foram todos empregados na conservação dos trabalhos realizados nos annos anteriores não sendo possivel nenhum augmento nas plantações fructíferas, facto este que deve ser bastante lamentado em virtude ^{da necessidade} que temos de novos pomares para o aperfeiçoamento do ensino e maior expansão do departamento, de modo a asse-

8951

gurar-lhe maior renda e recursos para as diversas despesas do seu custo.

ENSINO

A exemplo do que tem acontecido nos annos anteriores o trabalho do ensino no Departamento foi intenso e attingiu aos tres cursos da Escola:-Fundamental, Medio e Superior. Foram processadas 636 aulas:- 196 para o Fundamental, 310 para o Medio e 130 para o Superior. Do total de aulas processadas, 370 foram no primeiro semestre, o restante, 266, no segundo semestre, O quadro adiante registra os dados mais importantes relativos ao ensino:-

Fundamental	Horti-pom.	147	41	---	---
Medio III	Horti-Pom.	159	49	48	---
Superior V	Horti-Pom.	64	13	13	---
Fundament. 2	Horti-Pom.	149 (49)	24	23	---
Medio IV	Horti-Pom.	151	45	45	---
Superior 6	Horti-Pom.	66	13	13	---
CURSOS	MATERIA	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº aprovados	Nº reprovados

REUNIÕES GERAES

Durante o anno, nas reuniões geraes que tomamos parte para fallar fizemos tres prelecções, sendo uma no primeiro semestre, as duas restante no segundo semestre, sobre os assumptos seguintes:-

1) O amor pelo o Brasil:-commentario da phrase "sêde Brasileiros" do discurso de paranympo do dr. Octavio Magalhães, nas solenidades do dia 15-XII-36, na Escola.

2) A margem de uma excursão em S. Paulo com a turma do terceiro anno;

3) O ensino, a escola moderna e o methodo;

EXTENSÃO

I) Semana dos fazendeiros:- Os cursos offerecidos durante o anno foram os mesmos do anno passado, ou sejam sete cursos sobre Pomicultura e cinco sobre Olericultura ou Hortalicicultura. Estive ausente durante os trabalhos da Semana, porem o prof. Amyntas assumiu a direcção do Departamento, sendo auxiliado nos trabalhos da Semana dos Fazendeiros pelos dr. Jurema Aroeira da Secretaria da Agricultura, prof. Drumond e sr. Almir Barbosa actual encarregado do Departamento.

De accordo com os dados do prof. Amintas em seu relatorio verifica-se que os cursos tiveram regular frequencia sendo muito aproveitados para os fazendeiros as diversas demonstrações praticas que foram feitas.

II) Mez feminino: - O mez feminino, neste ultimo anno transformado em quinquena feminina, teve no Departamento muita concorrência, recebendo as alumnas ensinamentos sobre os cursos:-

- 1) Culturadas hortaliças;
- 2) Formação e trato dos pomares domesticos;
- 3) Jardinocultura.

III) Consultas: - O Departamento deu respostas a 105 cartas consultas sobre assumptos ligados ás suas tres secções technicas.

IV) Plantas e sementes fornecidas: - A secção de olericultura forneceu mudas e sementes das diversas especies e variedades de hortaliças aos agricultores dos arredores. Facto semelhante aconteceu na secção de jardinocultura com o fornecimento de bulbos, estacas, mudas, plantas formadas e flôres diversas.

A secção de fructicultura, até o presente anno, de accordo com a orientação dada pelos Directores maes antigos, planejava cuidar da experimentação maes fortimente que da produção de mudas para vendas; desta forma era e é muito ~~facil~~ natural que houvesse accentuado decrescimo na produção de mudas para vendas aos agricultores conforme deixamos exarado em nosso relatorio do anno passado nos termos seguintes: - "O decrescimo da produção, isto é, do fornecimento de mudas pelo Departamento é devido ao proprio Departamento que visa com isto, favorecer a produção de mudas em outras regiões do Estado por viveiristas que seguem os principios e orientação da Escola. Com este objectivo o Departamento pretende dedicar-se á parte experimental de produção de mudas, esclarecendo assim pontos obscuros relativos á escolha de cavallos, epocha e processos de enxertia, selecção de borbullhas, de borbulheiras etc, etc."

Assim mesmo, diante do que foi exposto, verifica-se que no presente anno foram vendidas 1.354 mudas de citrus, distribuidas 597 (serviço de cooperação) conforme praxe seguida nos annos anteriores; 455 abacateiros; 10 videiras e maes quinhentas mudas de grapefruit arrancadas por falta de vendas. Nos viveiros de citrus, existem para as

vendas de agosto do proximo anno de 1938 cerca de 4.500 ϕ enxertos de citrus;cavallos em condições de receber enxertos de abacateiros1.080; cavallos em condições de receber enxertos (citrus) em agosto de 938 4.000.

A disbntação e vendas de borbulhas attingiu a 41.995, sendo:- 36.245 de citrus;5.450 de abacateiros e 300 de ameixeiras.

Outro ponto que merece ser registrado no Departamento é a sua produção de fructas citricas num total de 833.346 distribuidos da seguinte maneira:-

ESPECIES E VARIEDADES	Fructos bons			Fuctos inferiorres e em terrados	Fructos para sementes
	Total	Exporta do	consumo local		
666					
1) Laranjas doces (citrus sinensis) (Diversas Variedades)	439.292	101.539	279.238	58.515	---
2) Grapefruits (citrus maxima) (Diversas variedades)	937.777	1.702	54.459	88.089	200
3) Tangerinas (citrus nobilis) (diversas variedades)	249.608	6.956	229.608	19.128	---
4) Limões (citrus limonia) (diversas variedades)	31.245	280	3.877	2.018	25.000
5) Diversos	18.216	---	993	16.323	906

DEPARTAMENTO

A bem da verdade devemos registrar, ainda que de modo muito lamentavel, o facto do Departamento não ter tido melhoramentos de vultos durante o anno de 1937. As sugestões apresentadas no anno passado para o indispensavel progresso do Departamento, por difficuldade de ordem financeira, não puderam ser postas em pratica como diversas vezes nos sciificou o sr. Director. Diante disso orientamos os nossos auxiliares no sentido do Departamento satisfazer aos interesses immediatos do ensino e á conservação e melhoramentos dos serviços iniciados nos annos anteriores. Assim o Departamento pode ~~de modo~~ como frisamos de inicio, satisfazer de modo quasi efficiente aos interesses do ensino que são em suma os maiores interesses da Escola. A E.S.A.V. foi creada para preparar profissionaes aptos de modo a promoverem a riqueza do País e principalmente do E. de Minas Geraes. Sem o seu aparelhamento conveniente, progressivo, não se consegue satisfazer a sua verdadeira finalidade - a de ensinar; esta circumstancia cresce de im-

portancia quando se considera que o ensino de Agricultura, nos seus diversos graus não se realisa theoricamente em Escolas fracas - é um ensino no theorico pratico e, como tal, exige como parte basica, fundamental, o aparelhamento da Instituição: - em campos experimentaes, pessoal e material - a Agricultura ensina-se theorica e scientificamente no campo, praticamente no campo. O alumno preparado num ambiente de poucos recursos será sempre um elemento inoperante, sem capacidade empreendedora, nunca será um profissional habilitado, competente e productivo. As condições ~~atu~~ actuaes de nossa Agricultura exigem homens de acção e formados dentro de ambientes onde a realidade se equipare com as exigencias do meio rural. As Escolas Technicas de Agricultura destinadas a preparação e formação dos profissionaes de que tanto necessitamos, certamente não podem e não devem fugir das directrizes fundamentaes de sua existencia do contrario não satisfarão nunca as necessidades de nossos interesses economicos. É verdade que uma Escola Superior de Agricultura nas condições da E.S.A.V. forçosamente deve produzir e muitos de seus melhores productos devem ser vendidos aos agricultores e demais interessados, porem, esta renda nunca poderá ~~servir~~ servir para cobrir-lhe todas as suas despesas, -servirá apenas para auxilio porque as Escolas nos moldes da E.S.A.V. têm a sua economia não no que produzem em productos e sim nos profissionaes habilitados que formam.

No Departamento somos partidarios da produção, podem, de modo que esta não prejudique os diversos trabalhos experimentaes em andamento, mormente quando se considera que o Departamento tem uma regular fonte de rendas nos seus pomares de citrus e de abacate. Devo lembrar ainda que o augmento nas plantações fructíferas ^{consegue} para o maior augmento nos campos experimentaes consequentemente maior augmento nas rendas. Desta forma registramos a grande necessidade que tem o Departamento na expansão de suas ~~plant~~ plantações fructíferas principalmente nas de abacateiros e videiras e outras fructeiras, para ensino. Devemos com outras arvores fructíferas ^{algunas} progresso quasi igual ao que alcançamos com os citrus e que presentemente vamos alcançando com os abacateiros. Sugestões para o aperfeiçoamento: - O Departamento de Horti-Pomicultura com a natureza do ensino que deve e precisa ministrar com a extensão que deve tomar as culturas em suas tres secções carece, necessita de

certos aparelhamentos para melhor satisfazer a taes necessidades; no presente relatorio, tomo a liberdade de apresentar á consideração do Sr. Director algumas medidas que necessitam o Departamento para o seu aperfeiçoamento e que são as seguintes : -

1) Augmento do pessoal diarista. Como ja registrei no relatorio do anno passado - não sou partidario de se augmentar o quadro excessivamente : o numero excessivo será todos os pontos de vista prejudicial, porém, quero lembrar que o Departamento é constituido de tres secções sendo uma, a Jardimocultura, dotada de poucos recursos estando mesmo muito atrasada. Com o pessoal de que dispõe é impossivel satisfazer a Jardimocultura a todas as necessidades da Escola. Assim penso que esta secção dotada de mais pessoal poderá cuidar favoravelmente de toda a jardinagem da Escola inclusive seus arredores (estradas, avenidas, recantos, parques, etc.) casa de professores (mediante pagamento das despesas). Aqui devo registrar a necessidade de se melhorar o mais cedo possivel as actuaes condições de ornamentação dos arredores dos predios das avenidas dos campos experimentaes com o emprego de plantas ornamentaes convenientes dispostas e cuidadosamente cultivadas para garantia de sua conservação. Diante do exposto julgo necessarias algumas modificações a exemplo do que se tem feito anteriormente, conforme plano que apresento junto ao presente relatorio para ser examinado pelo Sr. Director;

2) Melhoramento do systema de irrigação na secção de olericultura;

3) Construcção de um pequeno orchidario para a secção de jardimocultura;

4) Construcção de caixilhos e estufins nas secções de olericultura e jardimocultura;

5) Construcção de uma estufa typo viveiro envidraçado para culturas forçadas e enraizamento diversos. Conservação de estacas soldagem de enxertos, etc;

6) Aperfeiçoamento do ripado. (relatorios :1934, 1935 e 1936)

7) Organização de novos pomares com novas especies e variedades para maior efficiencia do ensino. Para tal devem ser aproveitados os terrenos proximos ás casas dos professores Carneiro e Braga.

8) Passagem do pomar de plantas européas, proximo ao novo almoxarifado, para outro local, nas proximidades do pomar de abacateiros.

Estado de culturas:-As arvores fructíferas estão em bom estado de vegetação e em bom estado de sanidade; somos de opinião que o Departamento de Ento. e Phytopathologia com o meu Departamento devem todos os annos estabelecerem planos de prevenção e combate ás enfermidades e pragas de modo assegurar um estado de vigor capaz de evitar decréscimos nas produções.

COMMISSÕES E EXCURSÕES

Dentro da Escola tivemos oportunidade de cooperar com alguns companheiros no desempenho de algumas commissões designadas pelo sr. Director. Quanto á excursão fizemos uma em S. Paulo acompanhando a turma do terceiro anno da Escola; esta excursão foi de alto valor e de muitissimo aproveitamento para o conjuncto-turma e prof.

TRABALHOS EXPERIMENTAES

Os trabalhos experimentaes iniciados nos annos anteriores continuam em andamento, porem, com bastante irregularidades devido á diversas questões de ordem interna do proprio Departamento; a experimentação é sem duvida a parte mais trabalhosa da agricultura e requer uma serie de cuidados todos feitos a tempo e hora, o que para o responsavel do Departamento não é facil devido a premencia do ensino.

Economia do Departamento

1)	Secção de fructicultura, gasto bruto.....	34:061\$300
	renda bruta.....	35:865\$000
2)	secção de jardinocultura, gasto bruto.....	2:244\$000
	renda bruta.....	2:269\$000
3)	secção de olericultura, gasto bruto.....	5:659\$000
	renda bruta.....	9:161\$000

Nas duas primeiras secções estão incluídos todo material comprado, utensilios, material entrado de outros departamentos, serviços extras que foram pagos, compra de sementes etc. Na secção de olericultura está excluida a compra de sementes.

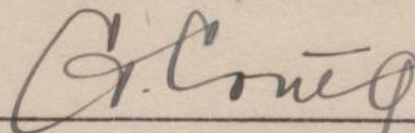
CÓNCLUSÃO

Encerrando o presente relatorio é de meu dever, e o faço com satisfação, passando ao conhecimento do sr. Director a dedicação e esforço feito pelo meu comoanhado de trabalho prof. Amyntas Lage, o trabalho

realizado pelo sr. Almir Barbosa que no desempenho de suas funções não deixou de ~~de~~ cumprir os seus deveres, agindo com maior lealdade para com os servidores e para com a Escola, também louvo a atitude de todos os servidores do campo que sempre salientaram pela disciplina e esforço dispendido no desempenho das suas funções.

Ao Snr., Diretor, agradecimentos e votos que faço para assegurar a E.S.A.V. melhores dias, para a felicidade da lavoura Mineira.

Viçosa, 31 de Dezembro de 1937



Chefe Int. do Dpto. de Hort. Pomicultura.